

**ORGANIZADORES**  
Cleuza Alcântara  
Fernando Augusto Azambuja de Almeida

# CONHECENDO OS SABERES

**5º ano**  
**volume 2**

 **editora**  
**UFMS**

A vibrant, multi-colored border with geometric patterns runs along the top, bottom, and right edges of the page. The patterns include triangles, squares, and abstract shapes in shades of red, yellow, green, blue, and purple.

# CONHECENDO OS SABERES

**5° ano**  
**volume 2**



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL**

**REITORA**

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

**VICE-REITOR**

Albert Schiaveto de Souza

Obra aprovada pelo

**CONSELHO EDITORIAL DA UFMS**

Resolução nº 356 -COED/AGECOM/UFMS,  
de 26 de junho de 2026.

**CONSELHO EDITORIAL**

Rose Mara Pinheiro (presidente)  
Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz  
Alessandra Regina Borgo  
Andrés Batista Cheung  
Cid Naudi Silva Campos  
Delasnieve Miranda Daspert de Souza  
Elizabeth Aparecida Marques  
Fabio Oliveira Roque  
Maria Lígia Rodrigues Macedo  
Marlei Sigrist  
Ronaldo José Moraca  
William Teixeira

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica  
Secretaria da Editora UFMS

A revisão linguística e ortográfica  
é de responsabilidade dos organizadores

Direitos exclusivos para esta edição



Secretaria da Editora UFMS

Av. Costa e Silva, s/nº | Bairro Universitário  
Campo Grande - MS, 79070-900  
Fone: (67) 3345-7205  
e-mail: sedit.agecom@ufms.br

Editora associada à



ISBN: 978-85-7613-819-8

Versão digital: junho de 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Conhecendo os saberes [recurso eletrônico] : 5º ano : volume 2 / organizadores, Cleuza Alcântara, Fernando Augusto Azambuja de Almeida. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2026.  
67 p. : il. color.

Dados de acesso: <https://repositorio.ufms.br>  
ISBN 978-85-7613-819-8

1. Indígenas da América do Sul – Brasil - Educação. 2. Indígenas – Educação. 3. Índios Kinikinau – Educação. 4. Kadiwéu (Povo indígena) – Educação. 5. Terena (Povo indígena) – Educação. I. Alcântara, Cleuza. II. Almeida, Fernando Augusto Azambuja de. III. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. IV. Programa Rede MS – ação saberes indígenas na escola. V. Título.

CDD (23) 372.4

Bibliotecário responsável: Valdeir da Silva Severino – CRB 1/3.044

**ORGANIZADORES**

Cleuza Alcântara  
Fernando Augusto Azambuja de Almeida

# CONHECENDO OS SABERES



**5º ano**  
**volume 2**

Campo Grande-MS, 2026



## saberes indígenas na escola

**Saberes Indígenas na Escola** é uma ação que busca promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nos anos iniciais da educação básica nas escolas indígenas; oferecer recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades da organização comunitária, do multilinguismo e da interculturalidade que fundamentam os projetos educativos nas comunidades indígenas; oferecer subsídios à elaboração de currículos, definição de metodologias e processos de avaliação que atendam às especificidades dos processos de letramento, numeramento e conhecimentos dos povos indígenas; fomentar pesquisas que resultem na elaboração de materiais didáticos e paradidáticos em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da educação escolar indígena.

## CONHECENDO OS SABERES - 5º ANO - VOLUME 2

### PROGRAMA REDE MS AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

Antonio Hilário Aguilera Urquiza  
**Coordenador Geral – REDE MS**

Celma Francelino Fialho  
**Coordenadora Local – Núcleo UFMS**

Paulo Baltazar  
**Coordenador Adjunto – Núcleo UFMS**

Fernando Augusto Azambuja de Almeida  
**Supervisor**

### COMITÊ EDITORIAL POVOS DO PANTANAL

Antonio Carlos Seizer da Silva  
Aronaldo Julio  
Carlos Manoel da Silva  
Celma Francelino Fialho  
Claudinei de Souza  
Fernando Augusto Azambuja de Almeida  
Jeder Gabriel Campos  
João Carlos Dias da Silva  
Joel Reginaldo Sol  
Luciana da Costa Roberto  
Maioque Rodrigues Figueiredo  
Maria de Lourdes Elias Sobrinho  
Nilza Leite Antonio  
Onilda Sanches Nincao  
Paulo Baltazar – Coordenador do Comitê Editorial  
Silvano de Moraes de Souza  
Susan Ribeiro Eloy  
Zanone Cristóvão Rodrigues

### ORGANIZADORES

Cleuza Alcantara  
Fernando Augusto Azambuja de Almeida

### ORIENTADORA

Cleuza Alcantara

### AUTORES – PROFESSORES ALFABETIZADORES

Alexandre da Cruz Junior  
Cleuza Alcantara  
Genivaldo Ribeiro Fernandes  
João Moreira Anastácio  
Lucilene da Silva Corrêa  
Odenil Matchua Leite  
Rosângela de Mattos

### PESQUISADOR

Juvenil Cruz

### ILUSTRAÇÕES

Dos autores, exceto quando citado autoria

### REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

Tania Nugoli

Escola Municipal Indígena *Koinukunen*  
Aldeia São João. Porto Murtinho/MS  
**2026**



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# APRESENTAÇÃO

Querido aluno, querida aluna,

Os professores e as professoras da Escola Municipal Indígena *Koinukunen*, da aldeia São João, escreveram esses dois livros que foi dividido em volume I e volume II com muito carinho e responsabilidade para você, que vive na aldeia.

A aldeia é um lugar especial, é um espaço único, onde você respira a sua cultura e o seu modo de ser, porém com diversidades múltiplas, onde cada etnia tem o seu mundo cultural e de trabalho e a convivência com o entorno que faz parte dessa multiplicidade.

Este livro deve ser valorizado e compreendido por todos da comunidade, pois, ele retrata um pouco de cada habitante da aldeia e a sua cultura, assim fortalecendo o sentimento de pertença dos mais jovens.

Vamos juntos ultrapassar as fronteiras étnicas e trocar vivências e experiências descobrindo novos mundos.

Abraços,

*Fernando Augusto Azambuja de Almeida*



## AGRADECIMENTO

Os agradecimentos vão para os professores da aldeia São João que nas formações sempre estavam presentes prontos para elaborar o passo a passo deste livro e as merendeiras e mães que muitas vezes faziam a alimentação para todos. Graças ao empenho de todos inclusive da equipe do Saberes Indígena na Escola que este livro está pronto para os alunos e professores usufruí-lo. Muito Obrigado!

*Me. Fernando Augusto Azambuja de Almeida*



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	5
AGRADECIMENTO _____	7
O LUGAR ONDE MORO _____	11
O PANTANAL _____	19
O PANTANAL CENÁRIO EXUBERANTE _____	29
A SUCURI _____	41
O JACARÉ _____	49
O COCAR KINIKINAU _____	59

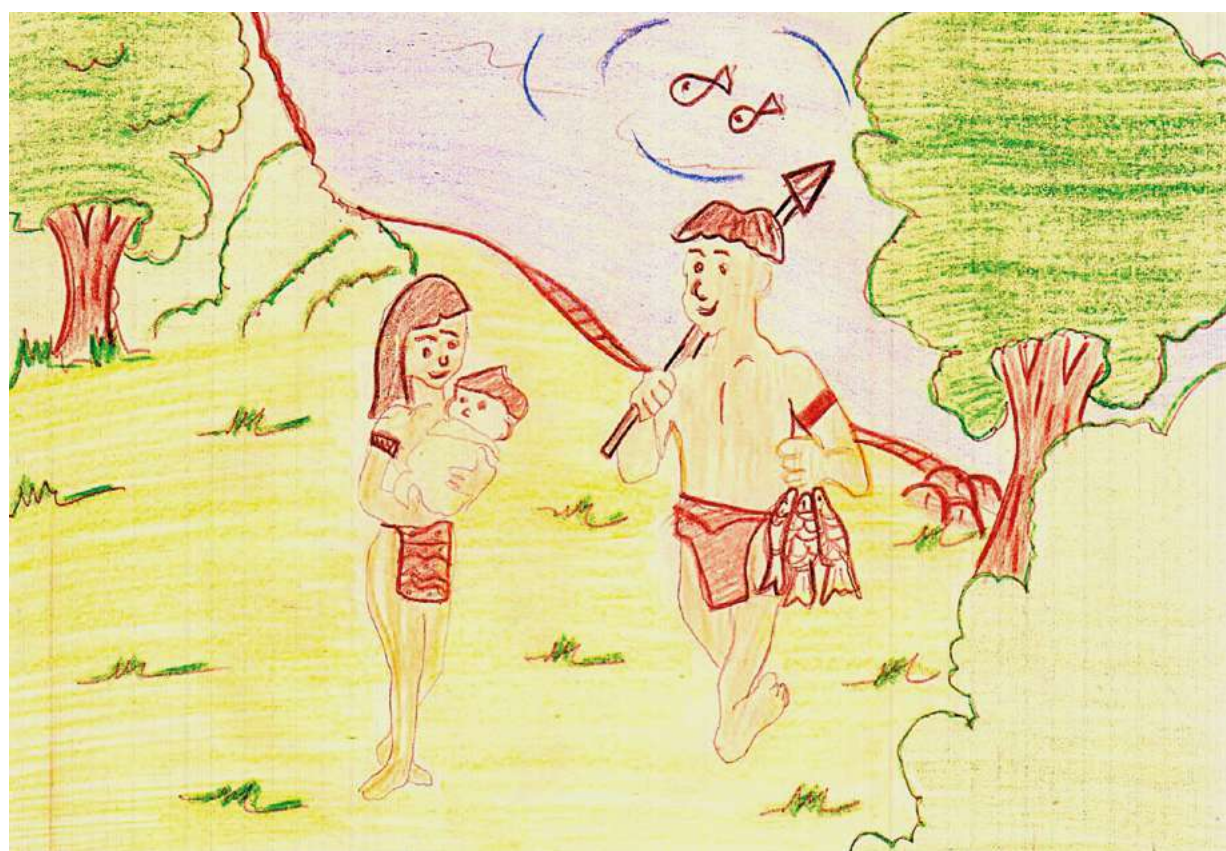


## O LUGAR ONDE MORO

O LUGAR ONDE MORO É LINDO, UMA PAISAGEM EXUBERANTE, AINDA COM MATAS EXTENSAS PARA CAÇAR VÁRIAS ESPÉCIES DE ANIMAIS, COM O CÓRREGO SÃO JOÃO E O RIO AQUIDABÃ PARA PESCAR E TOMAR BANHO NA ÉPOCA DE CALOR. AS ETNIAS QUE VIVEM ATUALMENTE NA ÁREA INDÍGENA (ALDEIA SÃO JOÃO) SÃO KADIWEU, KINIKINAU E TERENA, ALÉM DE ALGUNS NÃO INDÍGENAS DEVIDO OS CASAMENTOS INTER-ÉTNICOS.



OS CASAMENTOS HÁ ALGUM TEMPO, ERAM REALIZADOS NO CARTÓRIO DA FUNAI, JUNTAMENTE COM O CHEFE DE POSTO, O CACIQUE E OS PAIS DA INDÍGENA E DO NOIVO TAMBÉM INDÍGENA. NA CULTURA KINIKINAU, APÓS O CASAMENTO O CASAL DEVE IR MORAR EM SUA PRÓPRIA CASA, O JOVEM QUE NÃO SOUBESSE CONSTRUIR UMA CASA, NÃO ESTAVA PREPARADO PARA CASAR-SE, ASSIM COMO A MULHER INDÍGENA TINHA QUE SER UMA ÓTIMA DONA DE CASA.



O FILHO MAIS VELHO RECEBE TRATAMENTO DIFERENCIADO DOS DE MAIS, PORQUE DESDE PEQUENO ELE AJUDA NAS TAREFAS DA CASA, CUIDAR DOS IRMÃOS MENORES E AJUDAR O PAI NA ROÇA, POIS, QUANDO FICAR MAIS VELHO E OS PAIS FALTAREM, QUEM VAI COMANDAR A FAMÍLIA SERÁ ELE.

A EDUCAÇÃO QUE A MÃES DÁ AOS FILHOS CONSISTE EM UM COMPORTAMENTO RESPEITOSO COM OS MAIS VELHOS E OS PROFESSORES. TODOS VIVEM EM HARMONIA.

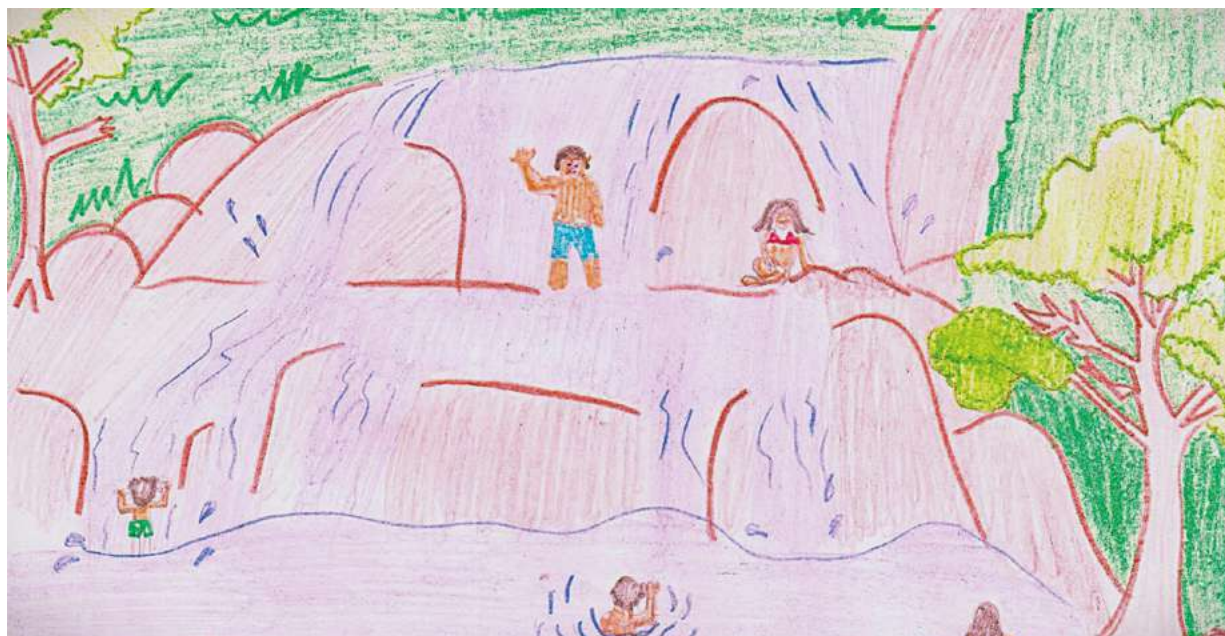


NO CENTRO DA ALDEIA SÃO JOÃO FICA O POSTO DA FUNAI, A ESCOLA, A FARMÁCIA, CASA ANTIGA DA ASSOCIAÇÃO, ATUALMENTE A PADARIA.

NO LUGAR ONDE MORO TÊM MUITAS FRUTAS NATIVAS NA MATA DE CERRADO, QUE APROVEITAMOS PARA A NOSSA ALIMENTAÇÃO, SÃO ELAS: ARATICUM, MAROLO, ARAÇÁ, BOCAIUVA, GUAVIRA, NOAGA, PALMITO DE BACURI E DE BOCAIUVA, TODAS SÃO UTILIZADAS PARA ALIMENTAÇÃO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS DA ALDEIA SÃO JOÃO.



OS RIOS E CACHOEIRAS FAZEM PARTE DESTE LUGAR ONDE USAMOS PARA O LAZER EM DIAS DE CALOR.



ASSIM VIVEMOS TRANQUILOS E FELIZES NO NOSSO MODO DE SER INDÍGENA.



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01-** QUAL O TÍTULO DO TEXTO?
- 02-** O TEXTO ESTÁ RETRATANDO SOBRE O QUE?
- 03-** QUAIS ETNIAS VIVEM NA ALDEIA SÃO JOÃO?
- 04-** SEGUNDO O TEXTO, QUAIS SÃO AS FRUTAS DO CERRADO QUE EXISTEM NA ALDEIA SÃO JOÃO?
- 05-** EM QUE CONSISTE A EDUCAÇÃO QUE AS MÃES DÃO AOS SEUS FILHOS, SEGUNDO O TEXTO?



## GRAMÁTICA

As frases interrogativas indicam uma pergunta.

Ex: Quem és tu?

As frases exclamativas indicam admiração, espanto, alegria, etc. Ex: Lindo dia!



## ATIVIDADES

**01-** RETIRE DO TEXTO “O LUGAR ONDE MORO” TODAS AS FRASES INTERROGATIVAS:

---

---

---

---

**02-** AGORA COM AS PALAVRAS ABAIXO, VAMOS FORMAR FRASES INTERROGATIVAS E EXCLAMATIVAS, SEGUINDO O EXEMPLO:

a) MOÇA: Quem é essa moça?

Que moça linda!

b) RIO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) CACHOEIRA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) CALOR: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) FELIZ: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

f) FILHO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

g) MÃE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**03-** VAMOS AGORA TRANSFORMAR AS FRASES ABAIXO,  
SEGUINDO O MODELO:

a) ESTE MAROLO ESTÁ MADURO.

*Que marolo maduro!* \_\_\_\_\_

*Ele está maduro?* \_\_\_\_\_

**b) A GUAVIRA É GOSTOSA.**

---

---

**c) A NOAGA TEM SABOR SUAVE.**

---

---

**d) O MINGAU DE BOCAIUVA É GOSTOSO.**

---

---

**e) ARAÇÁ É SABOROSO.**

---

---

**f) ARATICUM É UM FRUTO DO CERRADO.**

---

---

**g) O PALMITO É AMARGO.**

---

---

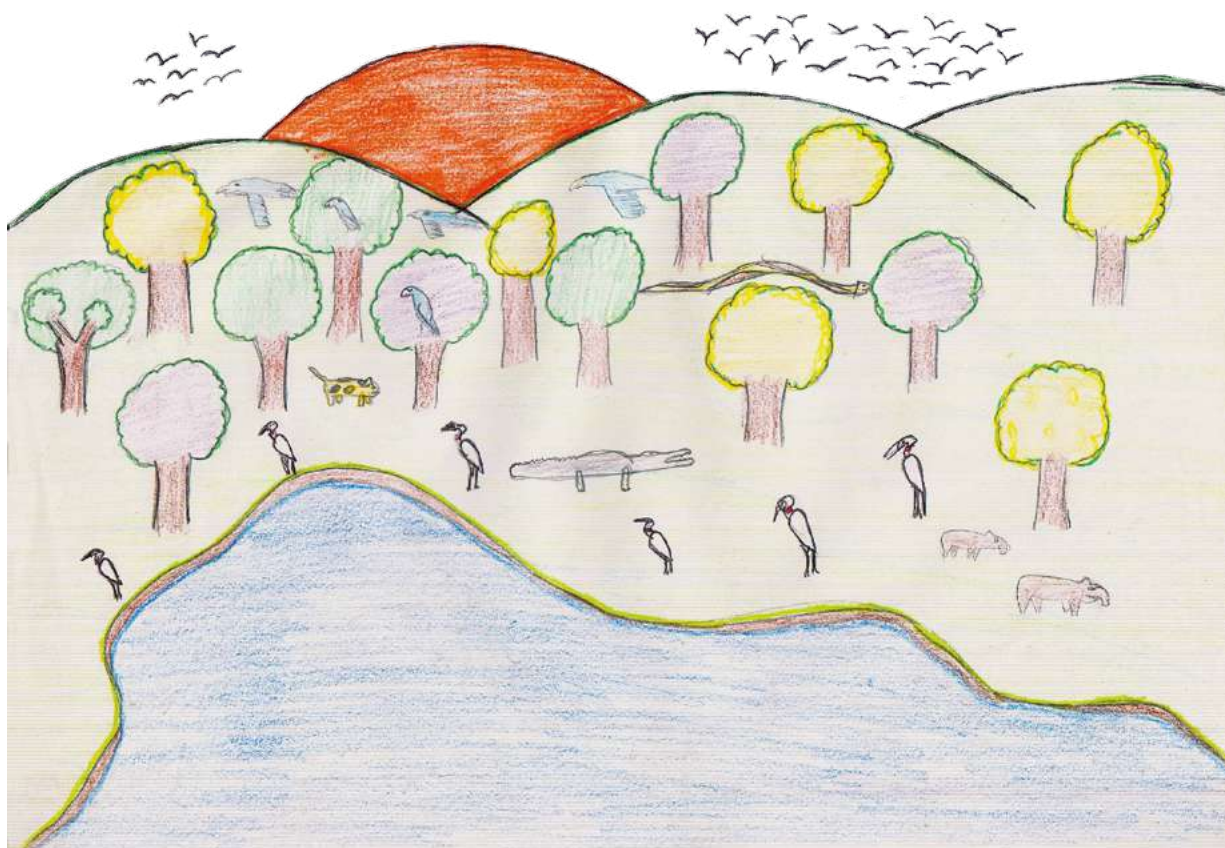
**h) O LUGAR ONDE MORO É LINDO.**

---

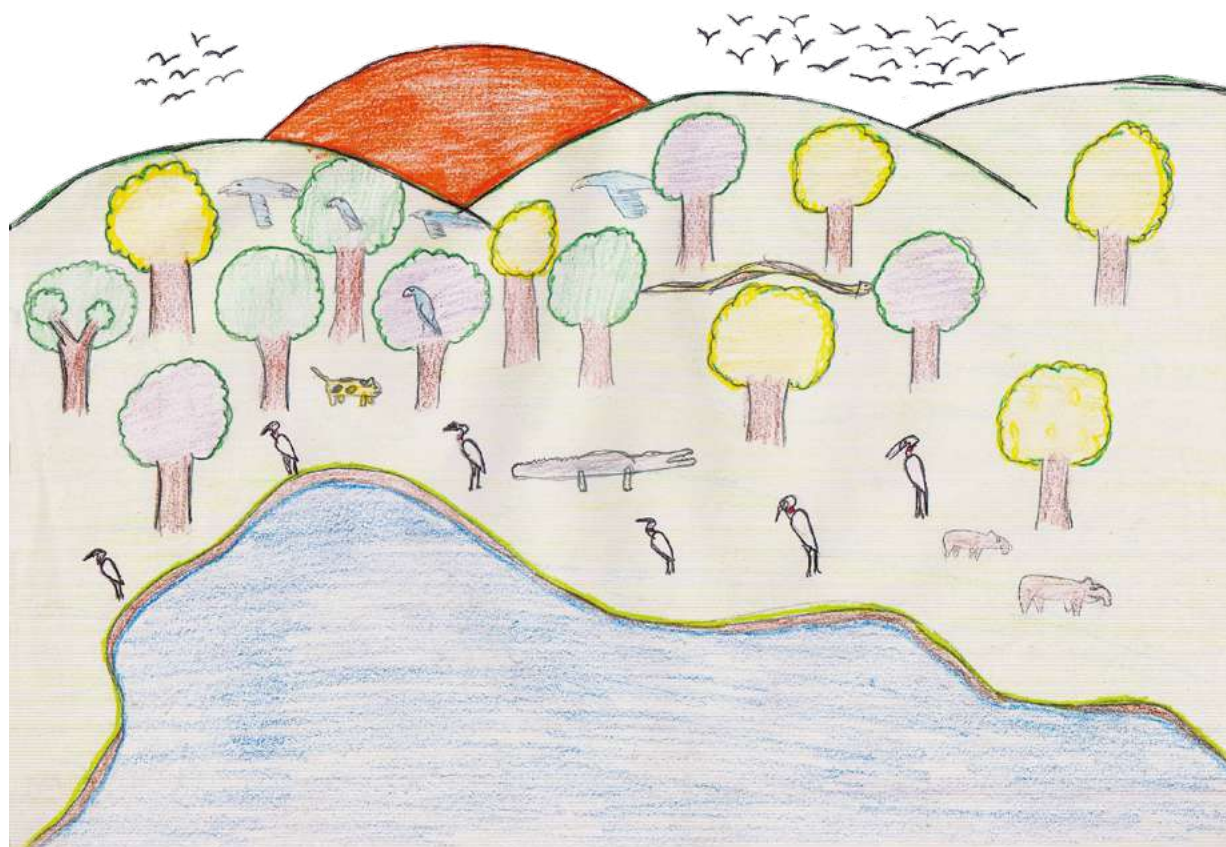
---

# O PANTANAL

A ALDEIA SÃO JOÃO DAS ETNIAS KADIWÉU, KINIKINAU E TERENA, ESTÁ LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO, MS. ESTA ALDEIA FICA NO INÍCIO DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE, LOGO DESCENDO A SERRA DE BODOQUENA E NA CABECEIRA DO RIO AQUIDABÃ, NOME DADO PELA ETNIA KADIWÉU E SERVE DE LIMITE ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BONITO E PORTO MURTINHO.

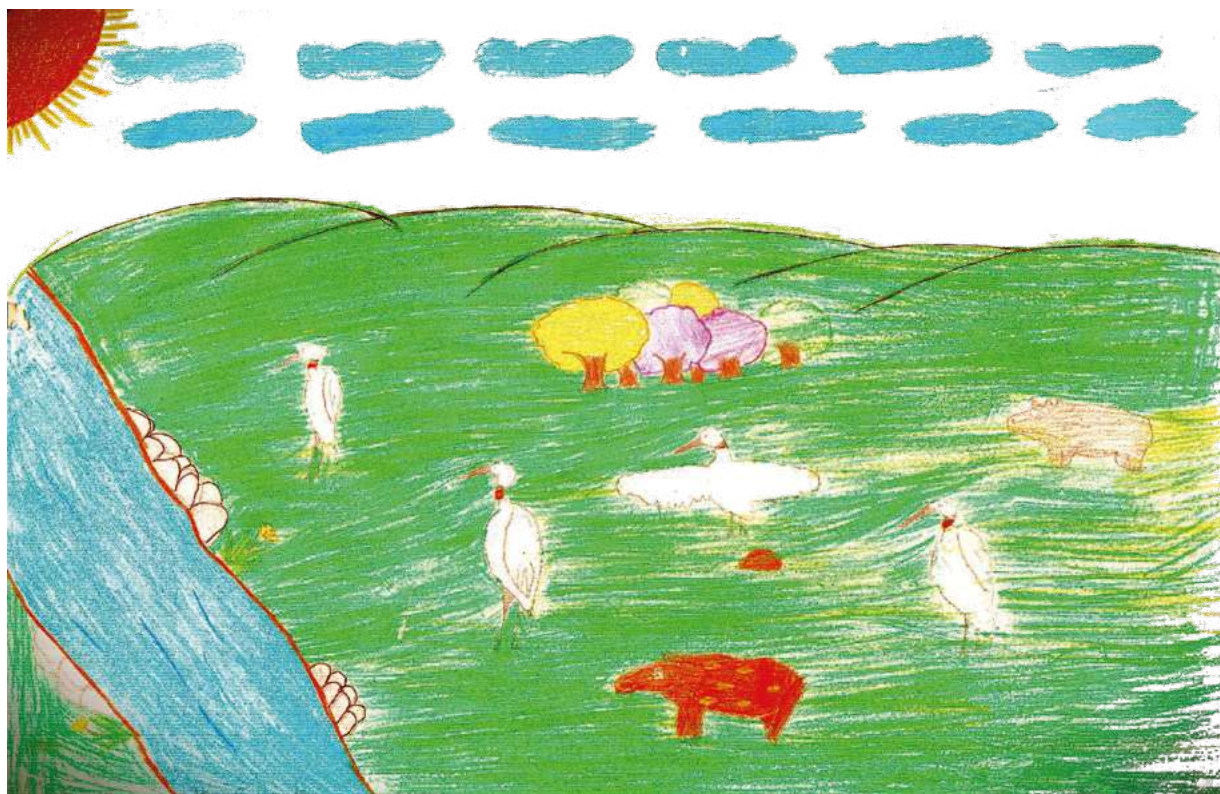


A ALDEIA SÃO JOÃO ESTÁ DENTRO DO TERRITÓRIO DO PANTANAL AO OESTE DO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO, QUE TEM COMO PONTO DE CHEGADA AO RIO PARAGUAI E TEM UMA PAISAGEM MARAVILHOSA DA NATUREZA FAZENDO O SEU PAPEL NUTRINDO A VIDA, INCLUSIVE A NOSSA.



PORTO MURTINHO É UMA CIDADE PANTANEIRA À MARGEM DO RIO PARAGUAI E FAZ DIVISA COM O PAÍS VIZINHO O PARAGUAI, ONDE O GUARANI E O CASTELHANO SÃO FALADOS E A CULTURA

PARAGUAIA É MUITO FORTE NA CIDADE BRASILEIRA. A BELEZA DAS VÁRIAS ESPÉCIES DE ANIMAIS CONVIVENDO COM AS DUAS CULTURAS, FAZ COM QUE OS POVOS FRONTEIRIÇOS SEJAM MUITO ALEGRES E COMUNICATIVOS.



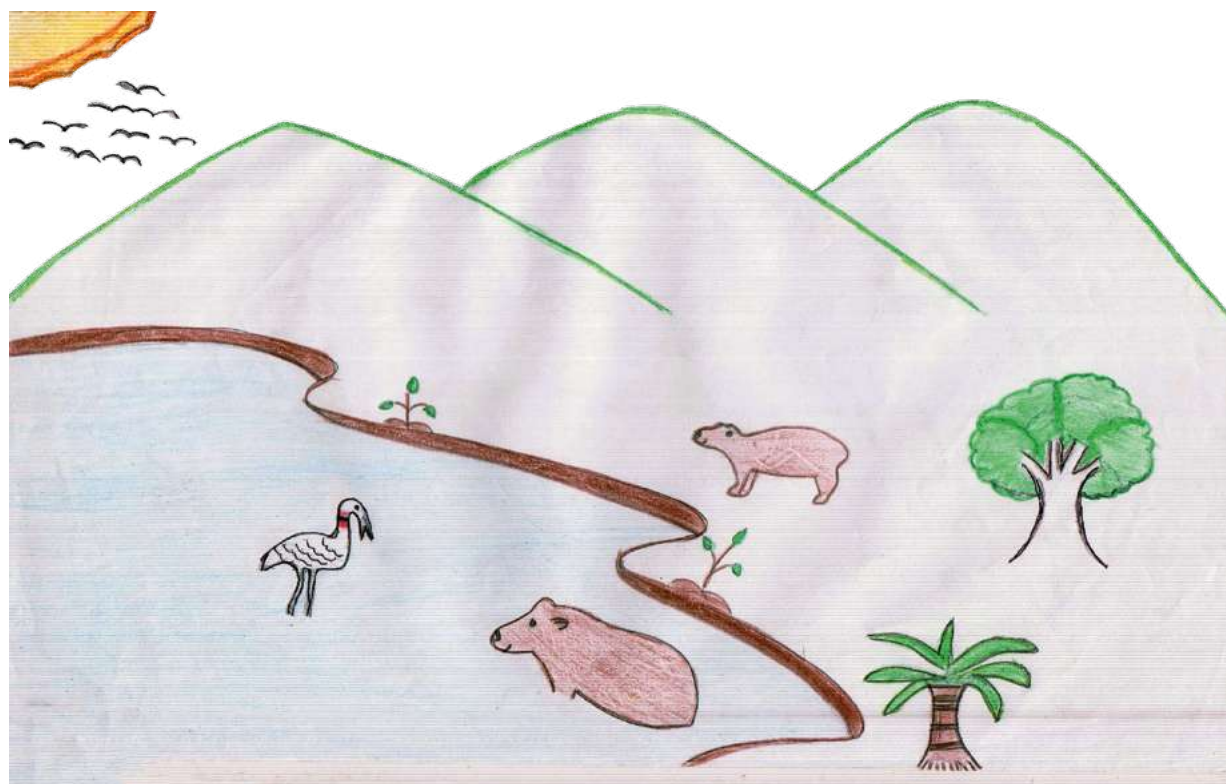
A CIDADE PANTANEIRA, NO PERÍODO DAS CHUVAS ALAGA MUITO FÁCIL, E AÍ SE VÊ MUITOS JACARÉS, PÁSSAROS DE VÁRIAS ESPÉCIES, SEM CONTAR COM OS CAMALOTES FLORIDOS, PLANTAS AQUÁTICAS TÍPICAS DO PANTANAL, E OS CARANDÁS PARECEM ESTAR DANÇANDO BALÉ COM SUAS FOLHAS. É LINDO DE SE VER!



PODEMOS ENCONTRAR VÁRIAS ESPÉCIES DE ANIMAIS PASSEANDO LIVREMENTE NOS CAMPOS PANTANEIROS, COMO: CATETO, VEADO, QUEIXADA, ANTA E O JABUTI. ANIMAIS ESTES QUE SERVEM DE ALIMENTOS PARA OS KADIWÉU, KINIKINAU E TERENA, ESSAS ETNIAS ASSAVAM E COMIAM COM FARINHA DE MANDIOCA CULTIVADA PELOS TERENA.



NA ÉPOCA DAS ENCHENTES, A NATUREZA AGRADECE, POIS, OS RIOS TRANSBORDAM, AS VAZANTES ALIMENTAM A FLORA E A FAUNA À QUILÔMETROS SEM FIM. O ALAGAMENTO DAS PLANÍCIES DO PANTANAL DURA APROXIMADAMENTE DE SEIS A SETE MESES.



NO PANTANAL, AS AVES TÊM O COSTUME DE FAZEREM NINHOS EM GALHOS DE ÁRVORES.



E OS BANDOS DE PERIQUITOS QUE ENFEITAM O CÉU DO PANTANAL, CADA AVES MAIS LINDAS DO QUE OUTRAS!



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01-** O TEXTO ESTÁ RETRATANDO O QUE?
- 02-** A OESTE DO PANTANAL ESTÁ LOCALIZA QUAL ALDEIA?
- 03-** EM QUAL LOCAL AS AVES TÊM O COSTUME DE FAZEREM SEUS NINHOS NOS GALHOS DAS ÁRVORES?
- 04-** SEGUNDO O TEXTO OS ALAGAMENTOS DAS PLANÍCIES DURAM QUANTO TEMPO?
- 05-** QUAIS ANIMAIS PASSEIAM LIVRE MENTE NOS CAMPOS PANTANEIROS?



## GRAMÁTICA

**SUBSTANTIVO:** É A PALAVRA QUE INDICA O NOME DE PESSOAS, ANIMAIS, COISAS OU LUGARES.

OS SUBSTANTIVOS PODEM SER **COMUNS** OU **PRÓPRIOS**.

**SUBSTANTIVOS COMUNS:** SÃO AQUELES QUE DÃO NOME A TODOS OS SERES DAS MESMAS ESPÉCIES. ELES SÃO ESCRITOS COM LETRAS INICIAL MINÚSCULA.

**SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS:** SÃO AQUELES QUE DÃO NOME A UM SÓ SER DA MESMA ESPÉCIE. ELES SÃO ESCRITOS COM LETRA INICIAL MAIÚSCULA.

Exemplo: *Alazão* é um *cavalo* esperto.

A palavra *cavalo* é um **substantivo comum**, pois se refere a qualquer cavalo.

A palavra *Alazão* é um **substantivo próprio**, pois é o nome de um cavalo específico.



## ATIVIDADES

**01-** AGORA, VAMOS CLASSIFICAR AS PALAVRAS EM SUBSTANTIVOS COMUNS E SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS PARA VERIFICAR SE VOCÊ ENTENDEU!

rato - Renato - cavalo - anta - capivara

João - Porto Murinho - Helena - rua

substantivos próprios

substantivos comuns

**02-** VAMOS AGORA IDENTIFICAR OS SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS E COMUNS DAS FRASES ABAIXO:

Alazão é um cavalo inteligente.	
PRÓPRIO:	COMUM:

João é um menino travesso.	
PRÓPRIO:	COMUM:

Porto Murtinho é uma cidade do interior.	
PRÓPRIO:	COMUM:

Brasília é capital do Brasil, é uma cidade linda.	
PRÓPRIO:	COMUM:

Um bando de pacas bebia água no rio Aquidabã.	
PRÓPRIO:	COMUM:

**03-** AGORA VOCÊ VAI COMPLETAR AS FRASES COM SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS OU COMUNS:

\_\_\_\_\_ é uma menina levada.

\_\_\_\_\_ foi a festa à cavalo.

\_\_\_\_\_ é uma cidade bela.

Meu avô levou o \_\_\_\_\_ para aldeia.

A aldeia \_\_\_\_\_ é onde eu moro.

Aquele \_\_\_\_\_ é tão inteligente.

**04-** VOCÊ VAI RESPONDER AS PERGUNTAS, USANDO  
SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS:

Qual o seu nome? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em que aldeia você mora? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em que país você vive? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**05-** VAMOS AGORA CLASSIFICAR OS SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS  
OU COMUNS DAS PALAVRAS ABAIXO:

rua: \_\_\_\_\_

rato: \_\_\_\_\_

vaca: \_\_\_\_\_

Pedro: \_\_\_\_\_

Campo Grande: \_\_\_\_\_

# O PANTANAL CENÁRIO EXUBERANTE

AS PESSOAS DA ALDEIA SÃO JOÃO DAS ETNIAS KADIWÉU, KINIKINAU E TERENA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO, MS, DEPENDEM DO PANTANAL PARA CAÇAR E LEVAR CARNE PARA SUAS FAMÍLIAS.



O PANTANAL É UM CENÁRIO LINDO, CHEIO DE VEGETAÇÃO E FLORES NATIVAS UMA MAIS LINDA QUE A OUTRA, SEM CONTAR OS ANIMAIS QUE ALI VIVEM, A NATUREZA É PERFEITA. OS RIOS NOS FORNECEM OS PEIXES PARA FAZERMOS A NOSSA ALIMENTAÇÃO. POR ISSO OS NOSSOS ANTEPASSADOS TINHAM UMA BOA SAÚDE.



NA PLANÍCIE PANTANEIRA, CAÇAMOS ANIMAIS DE VÁRIAS ESPÉCIES PARA A NOSSA ALIMENTAÇÃO COMO: ANTA, QUEIXADA, CATETO, VEADO ETC. ANIMAIS

DOS QUAIS NOS FORNECEM O SUSTENTO DAS NOSSAS FAMÍLIAS. O COURO DO VEADO É UTILIZADO PARA FORRAR A CAIXA, INSTRUMENTO QUE JUNTO COM A FLAUTA FORMAM UM CONJUNTO HARMÔNICO DE SONS QUE OS INDÍGENAS DESTA ALDEIA UTILIZAM PARA AS SUAS DANÇAS TRADICIONAIS.



O TUIUIÚ É UMA AVE DAS MAIS BELAS DO PANTANAL, ELA É ENORME E CONHECIDA COMO SÍMBOLO DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE. ESSA AVE ENORME VIVE DA PESCA NOS CORIXOS. AS SUAS

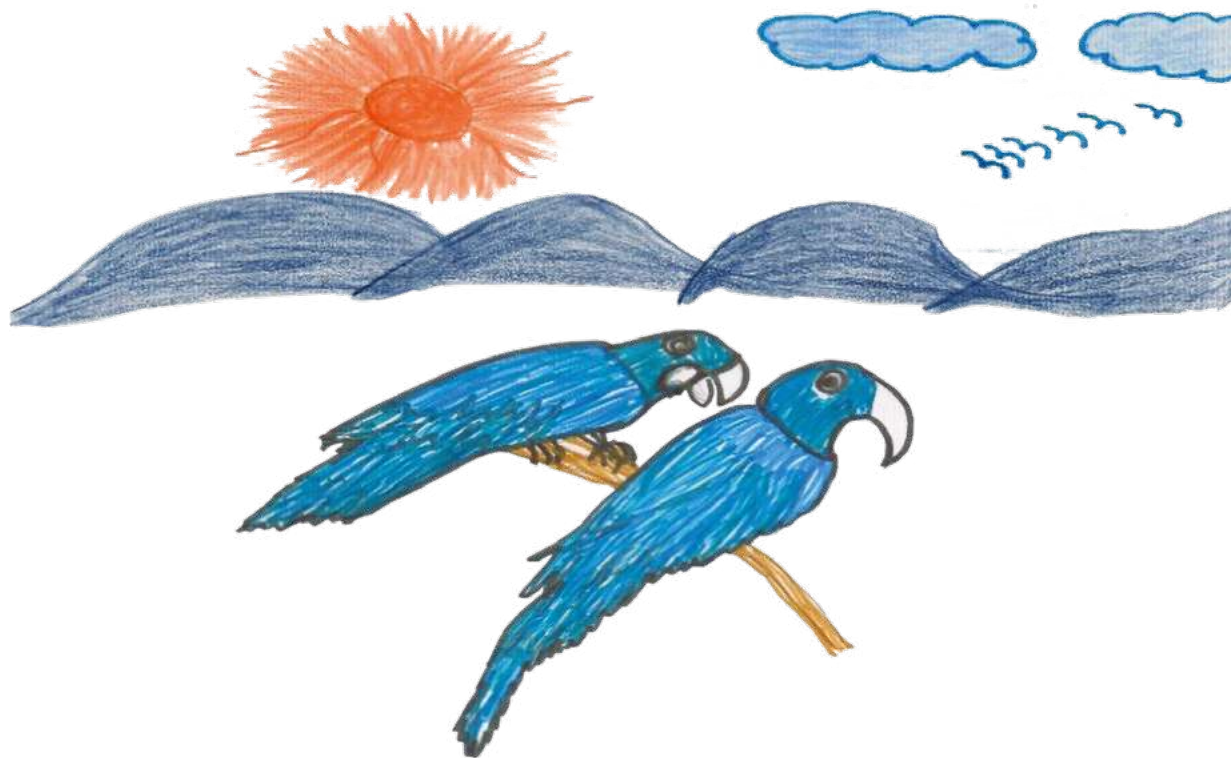
CORES SÃO: SUA CABEÇA É PRETA, SEU PESCOÇO É BRANCO E VERMELHO E O RESTANTE DO CORPO É BRANCO.



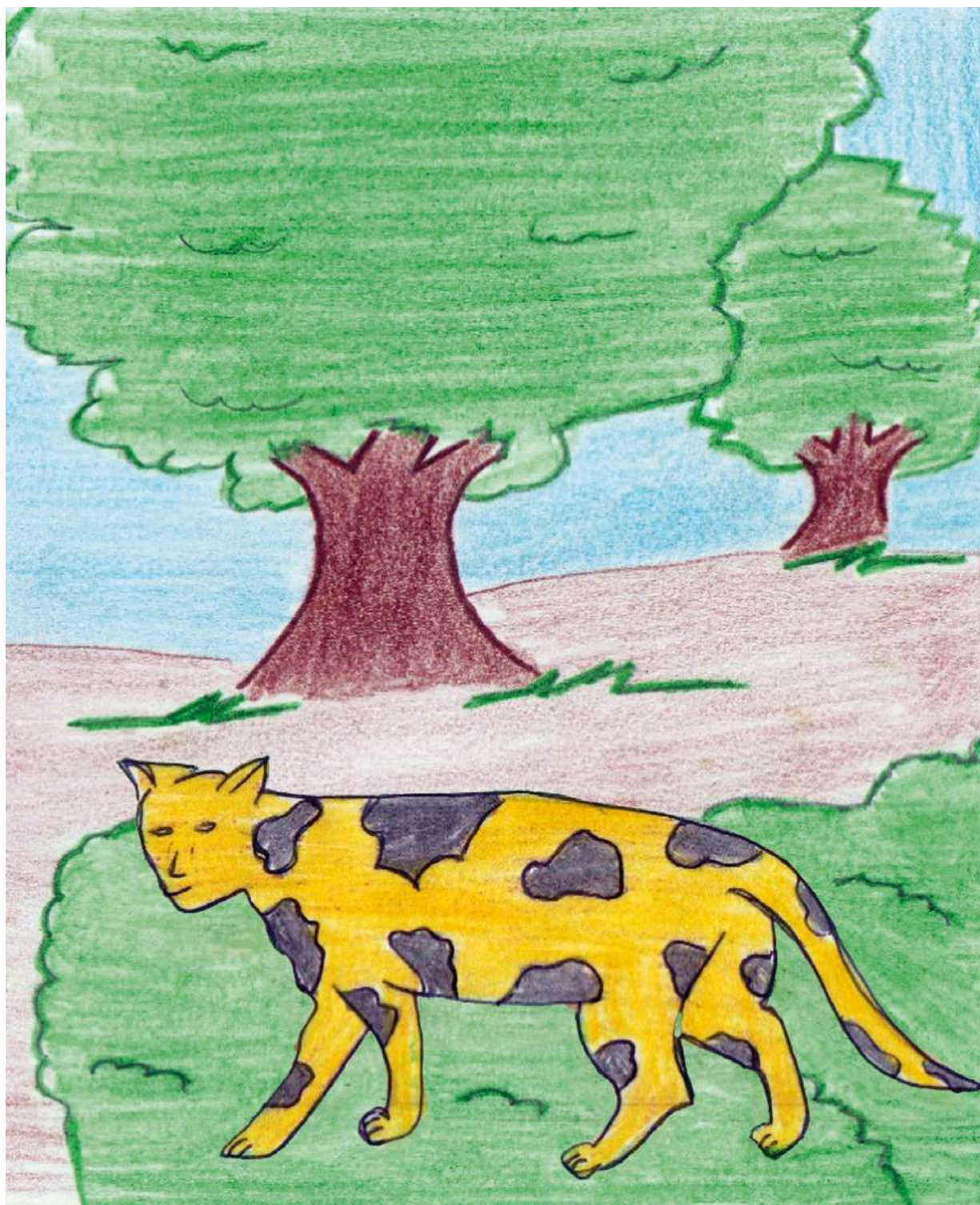
E NOS CORIXOS QUE VIVEM TAMBÉM AS AVES QUE SE ALIMENTAM DE PEIXES MENORES, COMO A AVE QUE CHAMAMOS DE SOCÓ, ESSA AVE QUASE SE PASSA DE DESPERCEBIDA NA VEGETAÇÃO. O CARANCHO E O CARÃO POSSUEM GARRAS AFIADAS PARA AGARRAR SEUS ALIMENTOS. ESTE ÚLTIMO TEM UM CANTO INTRIGANTE PARECE UM GRITO DE UMA PESSOA.



O PANTANAL É O BERÇO DAS ARARAS AZUIS, VERMELHAS, DOS PAPAGAIOS, PERIQUITOS ETC. AO PÔR DO SOL AS AVES REVOAM A PROCURA DOS SEUS NINHOS E POUSOS PARA DORMIR. OUVEM-SE CANTOS DAS AVES DE TODAS AS ESPÉCIES, E UM PARAÍSO QUE A NATUREZA NOS DEU DE PRESENTE PARA A NOSSA ALDEIA.



O PANTANAL TAMBÉM É O HABITAT DAS ONÇAS PINTADAS. É UM FELINO CARNÍVORO QUE É O PREDADOR DE TODOS OS ANIMAIS QUE VIVEM NA PLANÍCIE E NOS RIOS PANTANEIROS. QUANDO FALTA ESTES ANIMAIS ELAS ATACAM AS FAZENDAS PARA PEGAREM BEZERROS, NOVILHAS, CARNEIROS ETC. MAS É UM DOS ANIMAIS MAIS LINDOS DA FAUNA PANTANEIRA.



A CURICACA PANTANEIRA É UMA AVE MAJESTOSA, COM SEU CANTO ELEGANTE.



ANUNCIANDO A VIDA INTENSA NA  
NOSSA REGIÃO, QUE DEIXA SAUDADE PARA  
AQUELES QUE PARTEM E NÃO VOLTAM  
MAIS!



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01- O TEXTO FALA SOBRE O QUE?
- 02- SEGUNDO O TEXTO, O PANTANAL É O QUE PARA O AUTOR?
- 03- QUAIS AS ESPÉCIES DE ANIMAIS QUE OS KADIWÉU CAÇAM, SEGUNDO O TEXTO?
- 04- O COURO DO VEADO É UTILIZADO PARA QUE?
- 05- QUAIS OS INSTRUMENTOS MUSICAIS QUE OS KADIWÉU UTILIZAM PARA AS SUAS DANÇAS?
- 06- QUAL É A AVE PANTANEIRA O SÍMBOLO DO PANTANAL?
- 07- O PANTANAL É O BERÇO DE QUAIS ESPÉCIES DE AVES, SEGUNDO O TEXTO?
- 08- SEGUNDO O AUTOR, O QUE A CURICACA PANTANEIRA, UMA AVE MAJESTOSA DE CANTO ELEGANTE, VEM ANUNCIAR?



## GRAMÁTICA

**SUBSTANTIVO SIMPLES** É FORMADO POR UMA SÓ PALAVRA.  
EX: ESTOJO, SACOLA, CACHORRO, CAVALO.

**SUBSTANTIVO COMPOSTO** É FORMADO POR MAIS DE UMA PALAVRA. EX: COUVE-FLOR, GUARDA-CHUVA, BEIJA-FLOR, ARCO-ÍRIS, ETC.



## ATIVIDADES

**01-** CLASSIFIQUE AS PALAVRAS ABAIXO EM SUBSTANTIVOS SIMPLES E SUBSTANTIVOS COMPOSTOS:

erva-doce:

escova:

pisca-pisca:

quadro:

caneta:

amor-perfeito:

bolsa:

pão-de-ló:

coca-cola:

cadeira:

couve-flor:

cachorro:

**02-** VOCÊ AGORA VAI SUBLINHAR OS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS E SIMPLES DAS FRASES ABAIXO E ESCREVER NO QUADRO ADEQUADO:

O para-queda caiu na aldeia.

Substantivo simples	Substantivo composto

Na escola da aldeia trabalha um guarda-noturno.

Substantivo simples	Substantivo composto

Que cachorro-quente delicioso!

Substantivo simples	Substantivo composto

Mamãe plantou couve-flor na horta.

Substantivo simples	Substantivo composto

O beija-flor é um pássaro lindo.

Substantivo simples	Substantivo composto

O pica-pau é um pássaro barulhento.

Substantivo simples	Substantivo composto

O João-de-Barro é um pássaro construtor.

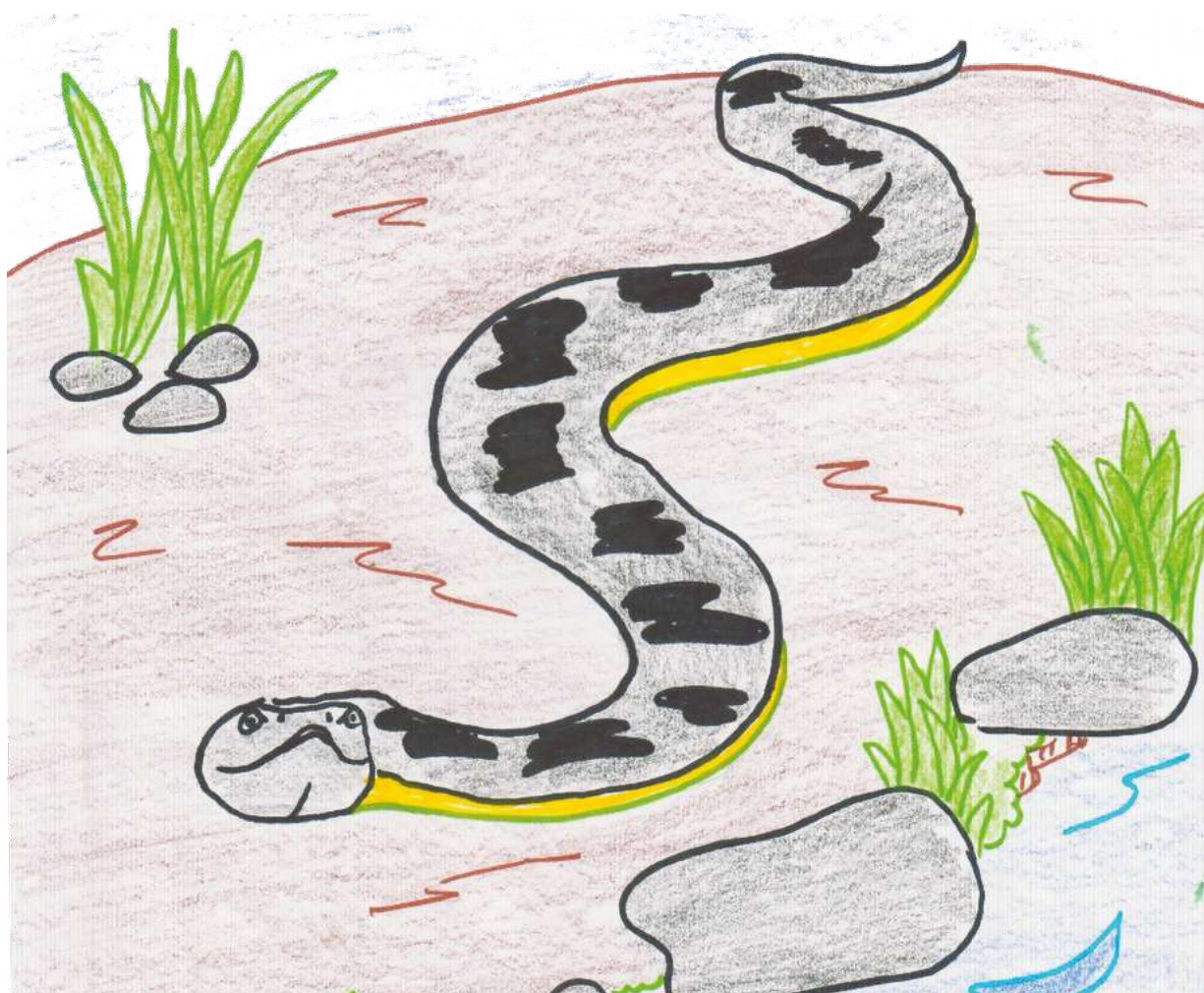
Substantivo simples	Substantivo composto



# A SUCURI

NA ALDEIA SÃO JOÃO DA ETNIA KADIWÉU, KINIKINAU E TERENA, SEMPRE EXISTIU MUITOS REPTÉIS; A SUCURI É UMA DELAS POIS É UM ANIMAL MUITO PERIGOSO, VIVE TANTO NA ÁGUA COMO TAMBÉM NO SECO.

A SUCURI É UMA COBRA ENORME QUE PODE ENGOLIR ATÉ UM BEZERRO DE DOIS ANOS.

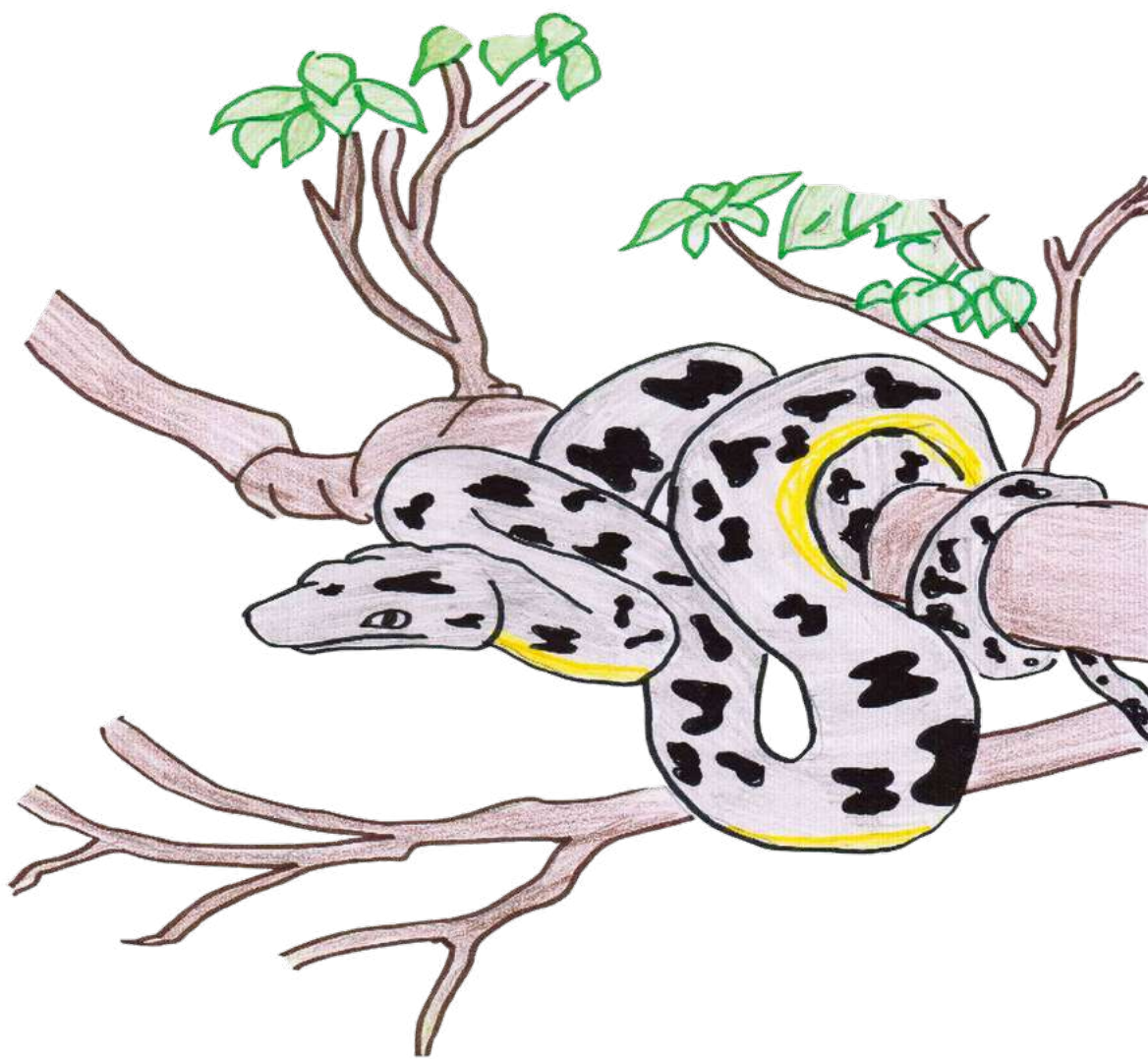


NOS RIOS DA ALDEIA SÃO JOÃO ESPECIFICAMENTE NO RIO AQUIDABÃ, EXISTE UMA PARTE DELE QUE TEM SUCURI VIVENDO NAS LOCAS NA MARGEM DO RIO.

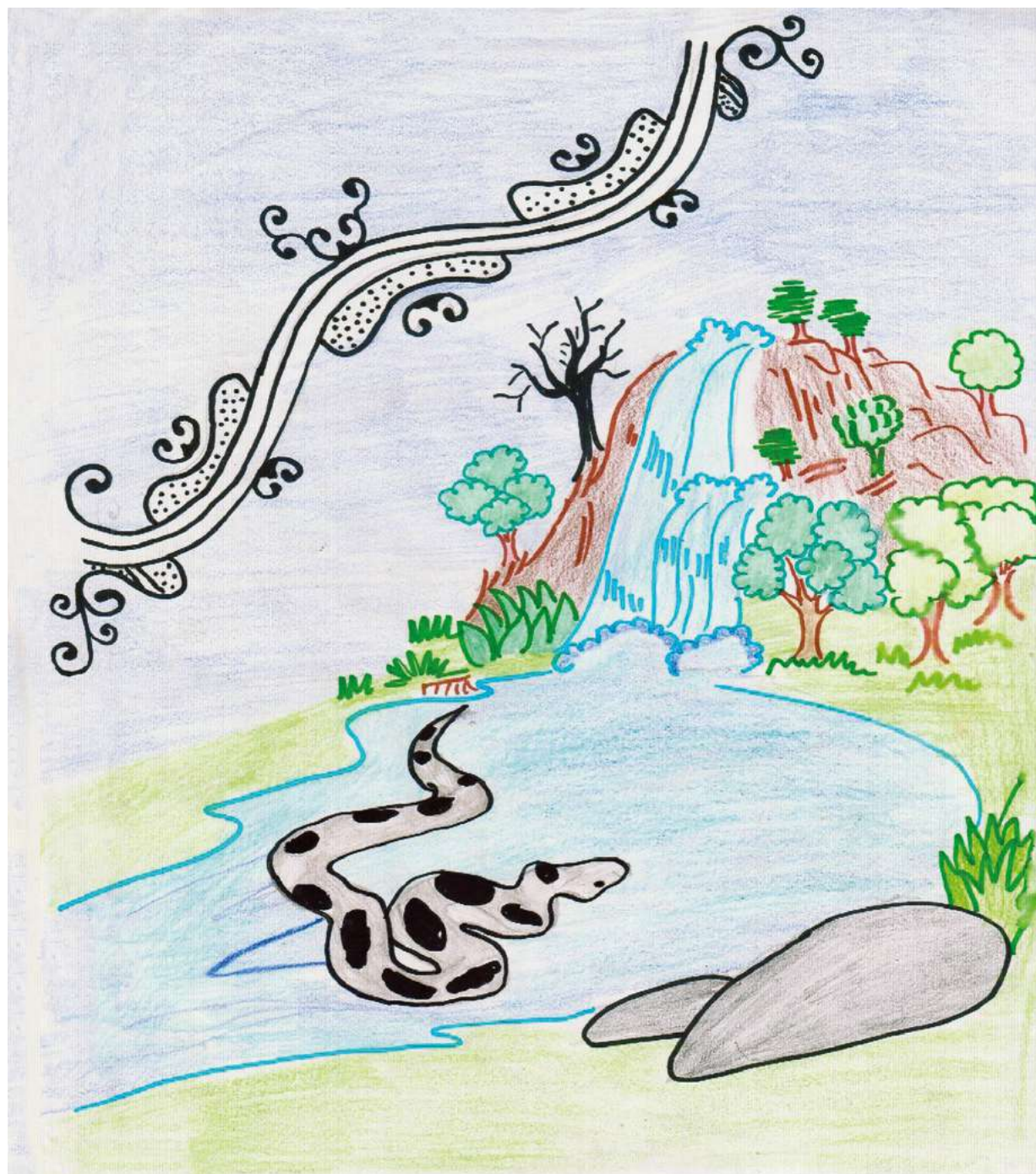
CERTA VEZ O MENINO CHAMADO CARLOS, GOSTAVA DE FICAR PROCURANDO SUCURI PARA CONHECER. ELE ANDAVA COM UM PEDAÇO DE PAU SOBRE O RIO À PROCURA DE UMA SUCURI.

POR ELA SER ENORME E MUITO PERIGOSA OS INDÍGENAS TEMEM A SUCURI, POIS, ELA SABE SE CAMUFLAR E É TRAIÇOEIRA; SE ELA VÊ PRIMEIRO A GENTE ELA CONSEGUE CAPTURAR, O SEU BOTE É CERTEIRO; É O SEU MODO DE BUSCAR SEU ALIMENTO.

A SUCURI PODE MEDIR APROXIMADAMENTE 12 METROS DE CUMPRIMENTO OU MAIS. QUANDO ELA PEGA A SUA CAÇA, ELA SE ENROLA TODA NA PRESA QUEBRANDO OS OSSOS, DEPOIS DE TUDO QUEBRADO ELA ENGOLE, FICANDO TRÊS DIAS OU ATÉ UMA SEMANA SEM CAÇAR, DIGERINDO SUA CAÇA.



NO RIO AQUIDABÃ, ENCONTRARAM UMA SUCURI ENORME, ENROLADA NUM GALHO SECO QUE ESTAVA CAÍDO DENTRO DO RIO, PELO JEITO ELA ESTAVA COM SUA BARRIGA CHEIA, QUANDO O SENHOR RESOLVEU ATACÁ-LA PARA VER O QUE ELA TINHA COMIDO, ACHARAM UM CACHORRO NA SUA BARRIGA.



SEGUNDO OS ANCIÕES, QUANDO UMA SUCURI COMEÇA A DIGERIR A SUA CAÇA, ELA FICA FORA DA ÁGUA SE AQUECENDO NO SOL PARA SUA DIGESTÃO SER MAIS RÁPIDA, QUANDO A DIGESTÃO É COMPLETA, ELA SAI NOVAMENTE PARA CAÇAR.

NO TERRITÓRIO KADIWÉU, A SUCURI TEM A PELE MALHADA E FUNDO DE COR AMARELADA ESCURA, COR DAS FOLHAS SECANDO NO OUTONO. DESCENDO PARA A PLANÍCIE PANTANEIRA A SUCURI É ENCONTRADA COM MAIS FREQUÊNCIA, POR SER UMA REGIÃO ALAGADA.



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01- SEGUNDO O TEXTO, EM QUE AMBIENTE A SUCURI VIVE?
- 02- EM QUAL RIO A SUCURI VIVE EM LOCAS NAS MARGENS?
- 03- COMO SE CHAMA O MENINO QUE GOSTAVA DE PROCURAR SUCURI?
- 04- POR QUE OS INDÍGENAS TEMEM A SUCURI, SEGUNDO O AUTOR?
- 05- A SUCURI PODE MEDIR APROXIMADAMENTE QUANTOS METROS?
- 06- NO TERRITÓRIO KADIWÉU, QUAL É A COR DA SUCURI?



## GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS **COLETIVOS** SÃO PALAVRAS QUE, MESMO ESTANDO NO SINGULAR, INDICAM UM CONJUNTO DE SERES DA MESMA ESPÉCIE.

Exemplos: CARDUME = CONJUNTO DE PEIXES  
ENXAME = CONJUNTO DE ABELHAS



## ATIVIDADES

**01-** OS SUBSTANTIVOS COLETIVOS INDICAM UM CONJUNTO DE SERES OU COISAS. AGORA, ESCREVA O QUE REPRESENTA CADA SUBSTANTIVO COLETIVO ABAIXO:

Álbum:

Alcateia:

Alfabeto:

Arquipélago:

Banda:

Bando:

Biblioteca:

Boiada:

Cacho:

Cardume:

Classe:

Colmeia:

Constelação:

Discoteca:

Elenco:

Enxame:

Feixe:

Flora:

Galeria:

Manada:

Matilha:

Ninhada:

Nuvem:

Penca:

Pilha:

Rebanho:

Réstia:

Revoada:

Vara:

Bananal:

Cafezal:

Canavial:

**02-** VAMOS AGORA LIGAR OS SUBSTANTIVOS AOS  
COLETIVOS CORRESPONDENTES:

**peixes**

FLORA

CARDUME

**músicos**

PAPEL

BANDA

**abelhas**

COLMEIA

CIRCO

**bois**

RUA

BOIADA

**lobos**

DISCO

ALCATEIA

# O JACARÉ

ALDEIA SÃO JOÃO, O SEU TERRITÓRIO ESTÁ LOCALIZADO DENTRO DO PANTANAL, E NESSA REGIÃO EXISTEM VÁRIAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS, DENTRE ELES O JACARÉ QUE VIVE NAS LAGOAS, CORIXOS E EM ALGUNS RIOS TAMBÉM.

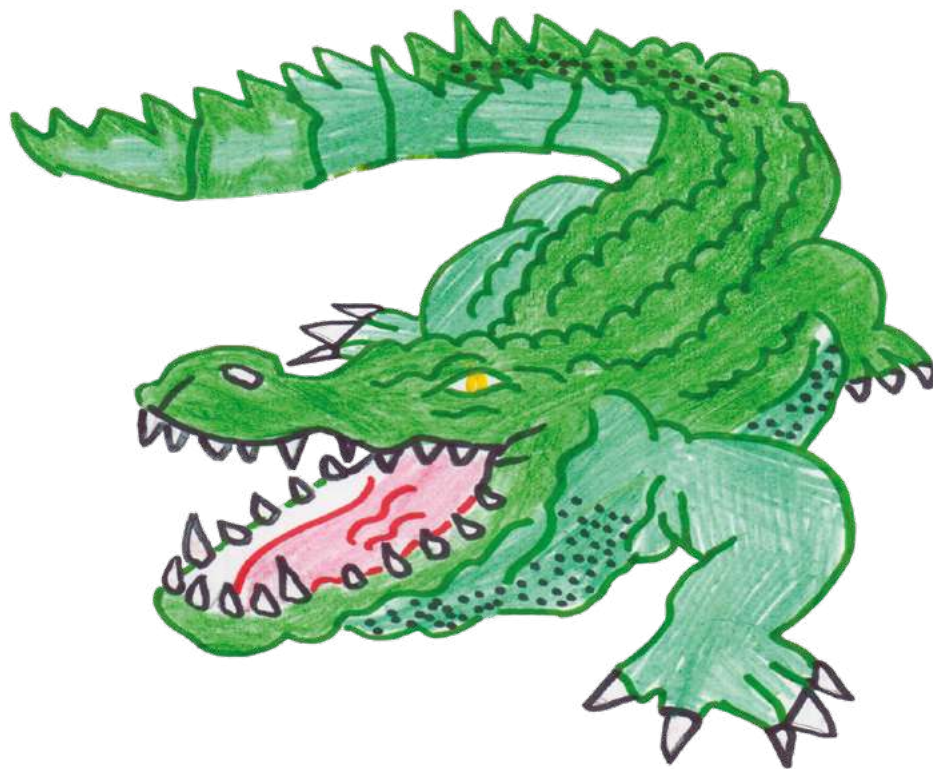


O JACARÉ É FERROZ, PRINCIPALMENTE QUANDO ESTÁ CHOCANDO OS SEUS OVOS, POIS, NINGUÉM CHEGA PERTO DO SEU HABITAT, POIS ELE ATACA QUALQUER UM QUE TENTA CHEGAR PERTO. O JACARÉ GOSTA MAIS DE FICAR EM LAGOAS E CORIXOS, E ONDE TEM MAIS PEIXES E CAPIVARAS, NINHAIAS DE PÁSSAROS, QUE DE VEZ EM QUANDO CAI UM FILHOTE DO NINHO E ELE ESTÁ PRONTO PARA ABOCANHÁ-LO.

ANTIGAMENTE OS JACARÉS ERAM ALVOS DE CAÇADORES QUE CAÇAVAM POR CAUSA DA PELE, QUE VALIA MUITO NA ÉPOCA. NESSE PERÍODO, QUASE QUE OS JACARÉS ENTRAM NA LISTA DA EXTINÇÃO, MAS COM A AUTORIZAÇÃO DO IBAMA, INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE, PARA CRIAREM JACARÉS EM CATIVEIROS, OS JACARÉS SELVAGENS FORAM SALVOS DA EXTINÇÃO.

DO JACARÉ SE PODE APROVEITAR TUDO, POIS O COURO É VENDIDO E EXPORTADO PARA AS GRANDES FÁBRICAS DE CALÇADOS, CINTOS E BOLSAS, MALAS

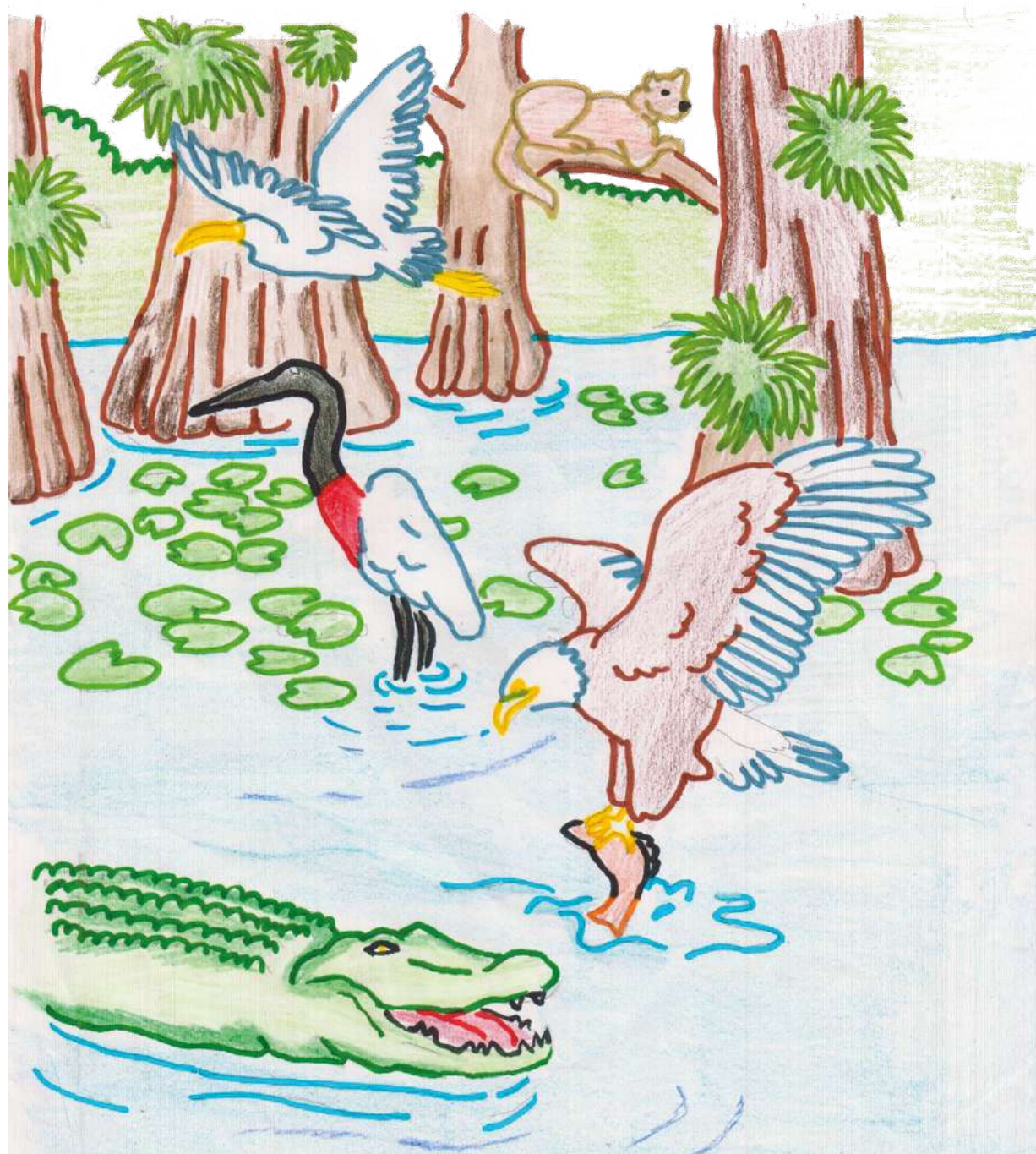
ETC. E CASACOS MUITO USADOS PELA SOCIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.



OS KADIWÉU UTILIZAM ATÉ OS OSSOS DO JACARÉ PARA CONFECCIONAR COLARES, ENFEITES E OUTROS ADEREÇOS DA CULTURA INDÍGENA DESTA ETNIA. UTILIZAM O COURO PARA FAZER REMÉDIO PARA BRONQUITE ASMÁTICA. A PARTE DA CARNE DELE APROVEITADA É SÓ A REGIÃO DA CAUDA; É BEM SABOROSA.

NO PANTANAL EXISTE JACARÉ QUE PODE MEDIR ATÉ 2 METROS DE CUMPRIMENTO E SÃO MUITO PERIGOSOS, POIS QUALQUER

UM QUE CHEGAR, HUMANO OU ANIMAL, ELES CORREM PARA ATACAR. DENTRO D'ÁGUA ELES SÃO VELOZES, MAS NA TERRA ELES SÃO MAIS LENTOS. OS PEÕES DAS FAZENDAS QUANDO VÃO A CAMPO OLHAR O GADO SEMPRE ESTÃO ATENTOS PARA NÃO SEREM ATACADOS POR JACARÉS.



MAS, EM CONTRAPARTIDA ELE FAZ PARTE DA GRANDE FAUNA PANTANEIRA E JUNTO COM OS OUTROS ANIMAIS FORMAM A MAIS BELA PAISAGEM QUE A NATUREZA CRIOU, FAZENDO DO PANTANAL UMA DAS MAIS BELAS REGIÕES DO MUNDO.



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01-** ONDE VIVEM OS JACARÉS NO TERRITÓRIO KADIWÉU DA ALDEIA SÃO JOÃO?
- 02-** SEGUNDO O AUTOR, POR QUE OS JACARÉS GOSTAM MAIS DE FICAR EM LAGOAS E CORIXOS?
- 03-** POR QUE ANTIGAMENTE OS JACARÉS ERAM ALVOS DE CAÇADORES, A PONTO DE QUASE ENTRAREM EM EXTINÇÃO?
- 04-** NA CULTURA KADIWÉU, O COURO DE JACARÉ É UTILIZADO PARA FAZER REMÉDIO PARA QUAL DOENÇA?
- 05-** O JACARÉ FAZ PARTE DA GRANDE FAUNA PANTANEIRA QUE, JUNTO COM OUTROS ANIMAIS, FORMA O QUÊ?



## GRAMÁTICA

OS SUBSTANTIVOS PODEM SER DO GÊNERO MASCULINO OU FEMININO.

ANTES DOS SUBSTANTIVOS MASCULINOS  
COLOCAMOS OS ARTIGOS: O, OS, UM, UNS.

ANTES DOS SUBSTANTIVOS FEMININOS  
COLOCAMOS OS ARTIGOS: A, AS, UMA, UMAS.



## ATIVIDADES

**01-** AGORA VAMOS PASSAR PARA O FEMININO AS SEGUINTE PALAVRAS:

alfaiate: \_\_\_\_\_

anão: \_\_\_\_\_

autor: \_\_\_\_\_

boi: \_\_\_\_\_

bode: \_\_\_\_\_

cavalo: \_\_\_\_\_

cavaleiro: \_\_\_\_\_

compadre: \_\_\_\_\_

doutor: \_\_\_\_\_

professor: \_\_\_\_\_

genro: \_\_\_\_\_

herói: \_\_\_\_\_

marido: \_\_\_\_\_

pai: \_\_\_\_\_

padrasto: \_\_\_\_\_

padrinho: \_\_\_\_\_

patrão: \_\_\_\_\_

**02-** VAMOS AGORA PASSAR PARA O MASCULINO A  
SEGUINTE PALAVRAS:

costureira: \_\_\_\_\_

anciã: \_\_\_\_\_

velha: \_\_\_\_\_

amazonas: \_\_\_\_\_

dama: \_\_\_\_\_

avó: \_\_\_\_\_

comadre: \_\_\_\_\_

madrasta: \_\_\_\_\_

madrinha: \_\_\_\_\_

ladra: \_\_\_\_\_

mãe: \_\_\_\_\_

pavoa: \_\_\_\_\_

cabra: \_\_\_\_\_

cadela: \_\_\_\_\_

porca: \_\_\_\_\_

órfã: \_\_\_\_\_

galinha: \_\_\_\_\_

**03-** REESCREVA AS FRASES NO FEMININO, FAZENDO TODAS AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS DE CONCORDÂNCIA:

**a)** O menino é muito educado.

\_\_\_\_\_

**b)** O aluno cumprimentou o doutor.

\_\_\_\_\_

**c)** O avô conversou com o neto.

\_\_\_\_\_

**d)** O cacique reuniu-se com os guerreiros.

\_\_\_\_\_

**e)** O cavalo derrubou o peão de rodeio.

\_\_\_\_\_

**f)** O professor de história estava com os alunos.

\_\_\_\_\_

**g)** O avô estava conversando com os seus netos.

\_\_\_\_\_

**h)** O pai levou o filho para caçar.

---

**i)** O empregado limpou a horta.

---

**j)** Meu compadre é padrinho do irmão do meu marido.

---

**k)** Papai e vovô foram ao sítio buscar o cavalo, o carneiro, o bode e o boi.

---

**l)** O cacique comprou um cavalo para presentear o prefeito.

---

**04-** AGORA VOCÊ ESCREVERÁ **UM** OU **UMA** DIANTE DOS SUBSTANTIVOS PARA INDICAR-LHES O GÊNERO.

\_\_\_ trabalhador

\_\_\_ livro

\_\_\_ televisão

\_\_\_ amigo

\_\_\_ beijo

\_\_\_ violão

\_\_\_ carroça

\_\_\_ flor

\_\_\_ poltrona

\_\_\_ fruta

\_\_\_ sapato

\_\_\_ carro

\_\_\_ mesa

**05-** AGORA VAMOS FORMAR FRASES COM AS PALAVRAS  
ABAIXO:

**a)** mulher – atriz: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**b)** irmã – cadela: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**c)** juíza – cidadã: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**d)** anã – cantora: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**e)** professora – aula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**f)** mulher – vendedora: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**g)** vovó - história: \_\_\_\_\_

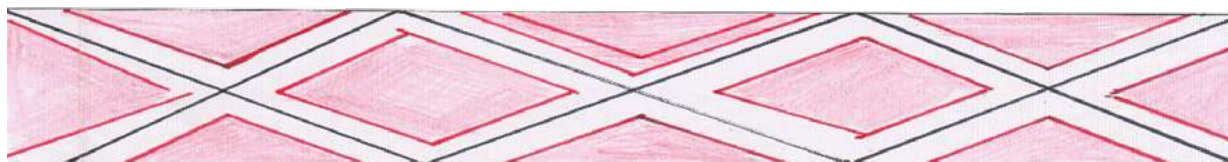
\_\_\_\_\_

**h)** tia – sobrinha: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

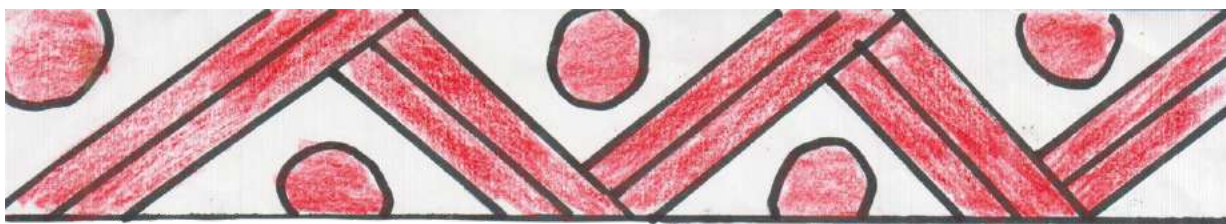
## O COCAR KINIKINAU

NA ALDEIA SÃO JOÃO ALÉM DA ETNIA KADIWÉU E TERENA, TEM A ETNIA KINIKINAU QUE AINDA PRESERVA A SUA CULTURA, E AQUI VAMOS DESTACAR O COCAR KINIKINAU. O COCAR É FEITO PELO POVO KINIKINAU COM PENAS DE PÁSSARO. MAS AS PENAS TÊM QUE SER BONITAS PARA DESTACAR NO COCAR.



O PÁSSARO PREFERIDO DOS KINIKINAU PARA USAR AS PENAS NA CONFECÇÃO DO COCAR SÃO DE ARARA, POIS AS PENAS SÃO COLORIDAS E ELEGANTES, PRINCIPALMENTE DAS ASAS E DO RABO, QUE SÃO MAIORES. NO COCAR AS PENAS MAIORES FICAM NO MEIO REPRESENTANDO O CACIQUE E A LIDERANÇA E AS PENAS MENORES QUE COMPLETAM O COCAR REPRESENTAM A COMUNIDADE.

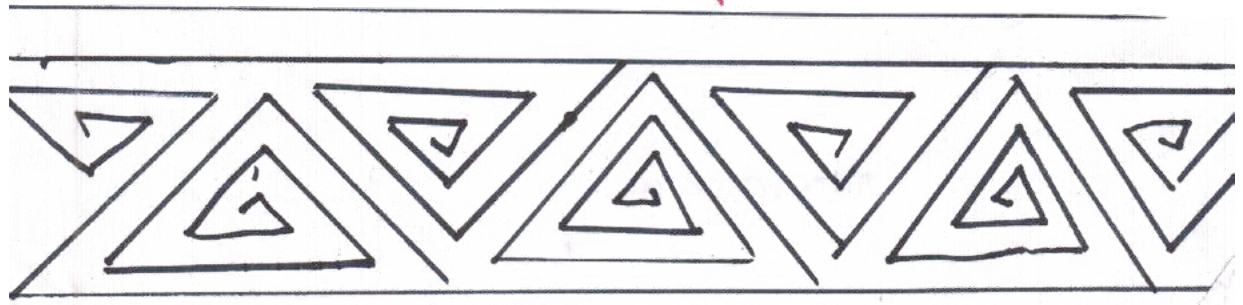
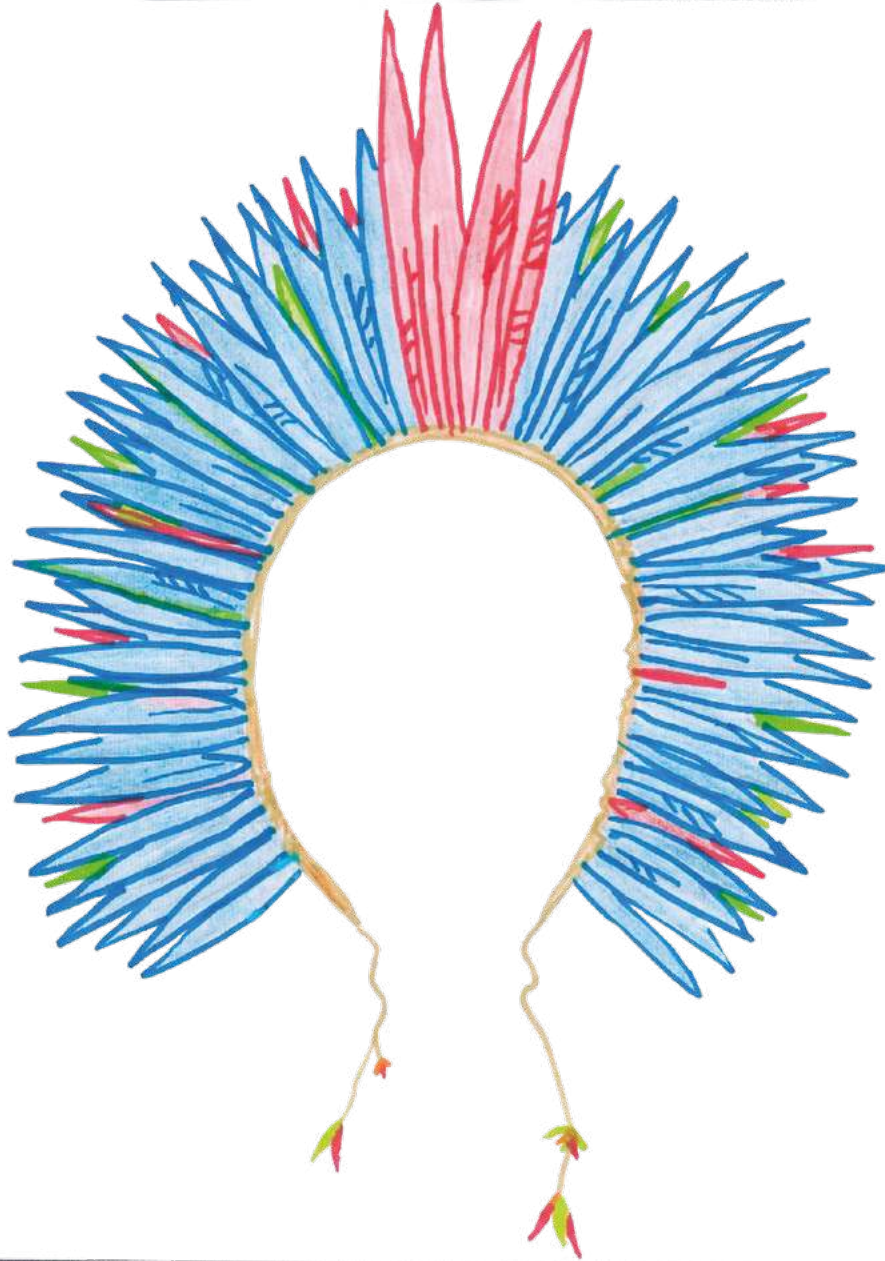
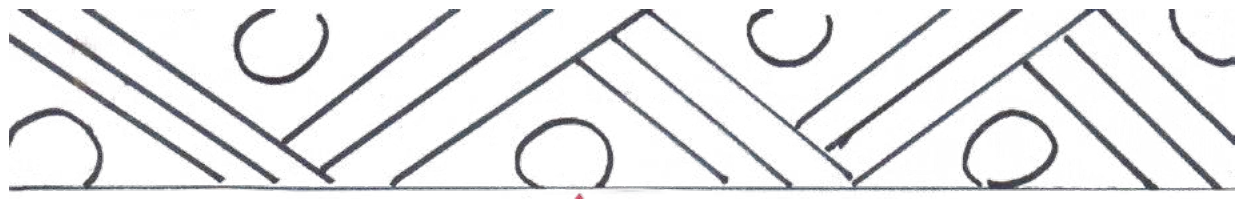




E SE FAZ O COCAR COM PENAS DE MUTUNS E OUTRAS AVES GRANDES, QUE DEIXA O COCAR MAIS DESTACADO. PARA CONFECCIONAR UM COCAR É NECESSÁRIO UM ROLO DE BARBANTE, PORQUE É MAIS RESISTENTE, E QUE DEIXA AS PENAS BEM FIXADAS NAS TRANÇAS.

JÁ O DE PAPELÃO SERVE PARA FAZER O COCAR COM PENAS DE PÁSSAROS PEQUENOS, TIPO DE PERIQUITOS, LOUROS OU ATÉ MESMO DE GALINHA, PORQUE SUAS PENAS SÃO MAIS LEVES E O PAPELÃO É MUITO FRÁGIL. ESSE MODELO DE COCAR É FEITO PARA AS CRIANÇAS DA ESCOLA NAS FESTIVIDADES DA ALDEIA E DA ESCOLA.





OS KINIKINAU GOSTAM DE COCARES CONFECCIONADOS DE CORES VARIADAS PARA QUE SEJAM DESTACADOS E CHAMATIVOS NAS SUAS APRESENTAÇÕES NAS FESTIVIDADES DA COMUNIDADE. A PINTURA CORPORAL É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA OS KINIKINAU, ELA QUE IDENTIFICA SUA IDENTIDADE ÉTNICA NAS COMEMORAÇÕES DA ESCOLA, E DA COMUNIDADE.



O COCAR É UM ADEREÇO PARA REPRESENTAR A AUTORIDADE E A PINTURA CORPORAL É A REPRESENTATIVIDADE DO GUERREIRO DENTRO DA COMUNIDADE KINIKINAU.



## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- 01-** QUAL O TÍTULO DO TEXTO?
- 02-** O TEXTO ESTÁ RETRATANDO SOBRE QUAL ASSUNTO?
- 03-** QUAL O SIGNIFICADO NO COCAR, AS PENAS MAIORES? E AS PENAS MENORES?
- 04-** O COCAR É UM ADEREÇO QUE REPRESENTA O QUÊ?
- 05-** E A PINTURA CORPORAL O QUE ELA REPRESENTA?



## GRAMÁTICA

OS SUBSTANTIVOS PODEM ESTAR  
NO SINGULAR OU NO PLURAL.

**SINGULAR:** indica apenas **um** ser, animal, objeto, lugar ou ideia.

Exemplos: livro, bolsa, cachorro, escola.

**PLURAL:** indica **dois ou mais** seres, animais, objetos, lugares ou ideias.

Exemplos: livros, bolsas, cachorros, escolas.



## ATIVIDADES

**01-** PASSE AS PALAVRAS ABAIXO DO SINGULAR PARA O PLURAL:

- |                 |                |
|-----------------|----------------|
| CANTOR: _____   | GÁS: _____     |
| MULHER: _____   | PAÍS: _____    |
| TALHER: _____   | FREGUÊS: _____ |
| MÊS: _____      | PINTOR: _____  |
| NARIZ: _____    | IRMÃO: _____   |
| RAPAZ: _____    | ÓRGÃO: _____   |
| LUZ: _____      | MÃO: _____     |
| CRUZ: _____     | CRISTÃO: _____ |
| CARNAVAL: _____ | BOTÃO: _____   |
| ANIMAL: _____   | CANÇÃO: _____  |
| LENÇOL: _____   | ANÃO: _____    |
| AVIÃO: _____    | PAPEL: _____   |
| FUNIL: _____    | ALEMÃO: _____  |
| HOMEM: _____    | PÃO: _____     |
| CAPITÃO: _____  | GARAGEM: _____ |
| ESCRIVÃO: _____ | BOMBOM: _____  |

**02-** PASSE AS FRASES ABAIXO PARA O PLURAL, FAZENDO AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS CONFORME EXEMPLO ABAIXO:

Exemplo: O rapaz foi caçar paca.

*Os rapazes foram caçar pacas.*

O coração do guerreiro está decepcionado.

A moça foi à festa da amiga para brincar.

O homem viu o acidente de carro.

Ele está observando o cavalo preto.

O peão chorou quando ganhou o prêmio.

A mulher indígena é uma ceramista.

Na aldeia está chovendo.

A vibrant, multi-colored border with geometric patterns runs along the top, bottom, and right edges of the page. The colors include red, yellow, blue, green, and purple, forming various shapes like triangles, squares, and zig-zags.

O fruto do araticum é saboroso.

---

A professora está na escola ensinando.

---

O pai da menina vai à mata pegar lenha.

---



saberes  
indígenas  
na escola



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Escola Municipal Indígena Koinukunen  
Aldeia São João. Porto Murtinho/MS

**AUTORES – PROFESSORES ALFABETIZADORES**

Alexandre da Cruz Junior  
Cleuza Alcantara  
Genivaldo Ribeiro Fernandes  
João Moreira Anastácio  
Lucilene da Silva Corrêa  
Odenil Matchua Leite  
Rosangela de Mattos



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



ISBN 978-85-7613-819-8



9 788576 138198